



Celebração Dominical - Ano XXXIII - Nº 1.736



4º Domingo da Quaresma

14 de março de 2010
Ano C - Roxo ou Róseo

“Vamos fazer festa, porque este meu filho estava perdido e foi encontrado.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: A primeira leitura deste quarto domingo da Quaresma nos relata os fatos acontecidos no momento em que o povo de Israel tomou posse da terra que Deus tinha prometido. O povo passou a se alimentar dos seus frutos, não precisando mais do maná que recebera durante os 40 anos do deserto. Essa leitura nos coloca dentro do tema da Campanha da Fraternidade. Se quisermos servir a Deus e não ao dinheiro, temos que trabalhar para mudar o modelo econômico que busca em primeiro lugar o lucro, sem se importar com a desigualdade, miséria, fome e morte. Jesus, no Evangelho, conta a parábola do filho pródigo. Quanta festa há no céu quando alguém se converte! Deus Pai está sempre de braços abertos para acolher o filho pecador. O mesmo não acontece entre nós. Quantos não querem perdoar o irmão que volta para reconciliar-se com ele.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Fiquei foi contente com o que me disseram: “Regozijai-vos sempre no Senhor!” Mas eu fiquei... (bis)

1. Nossos passos já pisam teu chão, ó cidade bem fortificada! Para lá vai subindo a nação, as tribos do Senhor, pois já virou tradição, pra celebrar, pra celebrar o nome do Senhor!
2. Pois é lá que estão os tribunais, tribunais da justiça do rei; venham todos e peçam a paz para Jerusalém! Vivam tranqüilos demais os que te amam; dentro de ti, segurança e todo bem.
3. Por aqueles que são meus irmãos, os amigos a quem quero bem, “paz contigo” será meu refrão, por causa deste templo, que do Senhor é mansão; do nosso Deus, eu te desejo a paz e todo bem.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: Confessemos os nossos pecados:

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Presid.: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, tende piedade, tende piedade, piedade de nós! (bis)
2. Cristo, tende piedade, tende piedade, piedade de nós! (bis)
3. Senhor, tende piedade, tende piedade, piedade de nós! (bis)

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

07. PRIMEIRA LEITURA (Js 5,9a.10-12)

Coment.: Deus cumpriu a promessa feita por ocasião da aliança: os filhos de Abraão tomam posse da terra onde correm leite e mel. Celebram a páscoa e começam a viver dos frutos da terra prometida.

08. LEITURA DO LIVRO DE JOSUÉ

Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 34(33)

**Ref.: Provai e vede quão suave é o Senhor!
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!**

- 1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!**
- 2. Comigo engrandecei o Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.**
- 3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.**

10. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,17-21)

Coment.: São Paulo fala do amor de Deus para conosco e de tudo o que ele fez para nos salvar. É ele quem toma a iniciativa quando pecamos, por isso S. Paulo diz: “em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus”.

11. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Palavra do Senhor.

12. EVANGELHO (Lc 15,1-3.11-32)

Coment.: A parábola do filho pródigo retrata a situação do pecador frente a Deus e aos irmãos. Somos livres para pecar e nos afastar de Deus. Mas ele está sempre à nossa espera e, quando voltamos, faz festa. E quanto é difícil para nós, perdoar.

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

- 1. O filho ainda longe, o Pai o avistou e correu-lhe ao encontro, abraçou-o e beijou!**

14. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”. Palavra da Salvação.

15. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS

LITURGIA EUCARÍSTICA

ATENÇÃO, DIÁCONOS E MINISTROS:
A partir daqui, seguir livreto à parte.

17. CANTO DAS OFERENDAS

Ref.: Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor, na alegria colherá. (bis)

- 1. Retornar do cativo fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!**
- 2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: “O Senhor fez maravilhas”, publicaram as nações!**
- 3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativo, qual chuvada de janeiro alagando o sertão.**
- 4. Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã, a colheita é uma alegria, muito canto e euforia: é fartura, é Canaã.**

18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO II

(MR p. 871)

Presid.: Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

Todos: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Presid.: Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo,...

Presid.: Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele

é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

Todos: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Presid.: Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice, e proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Todos: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também como vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

Todos: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Ele nos conserve em comunhão com o Papa Bento e nosso Bispo Celso Antônio, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

Todos: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

20. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

21. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”, hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”; reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre teu irmão, eu estou morrendo nele.
4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”; busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
5. “Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo”, é presença e alimento nesta Santa Comunhão. Onde está o teu irmão, eu estou também com ele.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

RITO FINAL

Exortações Finais e Bênção

23. HINO DA CF 2010

Ref.: Jesus Cristo anunciava por primeiro um novo Reino de justiça e seus valores: “Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro e muito menos agradar a dois senhores.” (bis)

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: “Endireitai hoje os caminhos do Senhor!” Produzi frutos de partilha e de justiça! Chegou o Reino: convertei-vos ao amor!
2. Não é riqueza, nem o lucro sem medida que geram paz e laços de fraternidade; mas todo gesto de partilha em nossa vida que faz a fé se transformar em caridade.
3. No Evangelho encontrareis a luz divina, não no supérfluo, na ganância e na ambição. Ide e vivei a Boa Nova que ilumina e a Palavra da fraterna comunhão.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana

Responsável: Gráfica Diocesana

Comentários e orações: Mons. Roberto Carrara

Cantos: Maestro Adenor Leonardo Terra

Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso

Diagramação: José Luiz Mendes

Impressão: Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:

(43) 3424-5251

mons.carrara@gmail.com

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Br: Mq 7,7-9; Sl 26 (27); Jo 9,1-41

3ª Rx: Ez 47,1-9.12; Sl 45 (46); Jo 5,1-16

4ª Rx: Is 49,8-15; Sl 144 (145); Jo 5,17-30

5ª Rx: Ex 32,7-14; Sl 105 (106); Jo 5,31-47

6ª Rx: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88 (89); Rm 4.13.16-22; Mt 1,16.18-21.24

Sa Rx: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53



MECOL METALÚRGICA CONDOR LTDA

Estrutura Metálica - Serralheria - Equipamentos industriais
Caldeiraria - Telas - Corte e dobra de chapas

Av. Minas Gerais, nº 4.100 - Fone: (43) 3423-6733

Fax: (43) 3423-6122 - CEP 86.813-250 - Apucarana-Pr